

## CASTRAÇÃO COMO AUXÍLIO NO CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE SALINAS - MG

BRITO, E.C.<sup>1</sup>; AQUINO, S.R.<sup>1</sup>; PRATES, M.A.<sup>1</sup>; BERNIS FILHO, W.O.<sup>2</sup>; BERNIS, V.M.O.<sup>2</sup>;  
PEREIRA, D.M.S.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso bacharelado em Medicina Veterinária do IFNMG – *campus* Salinas; <sup>2</sup>Docente do IFNMG – *campus* Salinas; <sup>3</sup>Médico Veterinário - Técnico Administrativo do IFNMG - *campus* Salinas.

Palavras chaves: Controle reprodutivo. Esterilização cirúrgica. Ovariossalpingohisterectomia. Orquiectomia.

### Introdução

A população de cães e gatos totaliza cerca de 78,1 milhões. Desses, 3,9 milhões são Animais em Condição de Vulnerabilidade, isto é, animais pertencentes a famílias classificadas abaixo da linha de pobreza ou que recebem cuidados de pessoas, mas vivem na rua. Essas estatísticas não incluem os animais abandonados e que vivem em Organizações não Governamentais (ONGs) (IPB, 2019). Com o aumento populacional dos animais, ocorrem maiores interações entre eles, possibilitando mais oportunidades para a disseminação de doenças, incluindo as com potencial zoonótico (GREENE, 2015). O uso de fármacos anticoncepcionais como método contraceptivo em cães e gatos pode levar ao desenvolvimento de diversas alterações no sistema reprodutivo das fêmeas, portanto é recomendada a realização da ovariectomia ou ovariossalpingohisterectomia (OSH) para promover o controle populacional desses animais (FERNANDES et al., 2020). A OSH, que consiste na remoção dos ovários, tubas uterinas e útero, e é a cirurgia mais realizada na medicina veterinária (OLIVEIRA, 2012), além de ser a técnica mais efetiva para o controle populacional e prevenção de doenças do trato reprodutivos de cadelas e gatas (AGUIAR et al., 2016). Exposto isso, objetivou-se com esta pesquisa expor os dados obtidos da esterilização cirúrgica definitiva de machos e fêmeas como incentivo do controle populacional de cães e gatos, a fim de reduzir os fatores de riscos de zoonoses, abandono e superpopulação de animais, no município de Salinas-MG.

### Metodologia

O presente trabalho refere-se ao período de execução do projeto de castração e controle populacional ocorrido nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2021 realizados na Unidade de Atendimento Clínico (UAC) e no Hospital Veterinário (HV) do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - *campus* Salinas, custeados através do convênio com a Prefeitura Municipal de Salinas e IFNMG - *campus* Salinas. Os animais beneficiados pelo projeto possuíam idade entre 06 meses e 10 anos, de qualquer raça e de ambos os sexos que foram recolhidos pelo canil municipal, pela ONG Proteção Animal, animais errantes que viviam no interior do campus do IFNMG e de tutores previamente cadastrados. Esses animais foram encaminhados para a castração após teste de leishmaniose negativo, realização do exame clínico geral e de acordo com a disponibilidade de materiais e da equipe. Para a esterilização era realizado previamente o exame clínico geral, seguido da medicação pré-anestésica (MPA) utilizando atropina (0,44 mg/kg IM - somente em cães), xilazina, cetamina (15 mg/kg IM) e midazolam (0,4 mg/kg IM). Após sedação do animal, era realizada a tricotomia e feito o acesso venoso para indução e manutenção com propofol. Nas fêmeas, a castração foi feita através da técnica

de ovariosalpingohisterectomia (OSH), no qual, retira-se cirurgicamente os ovários, tubas uterinas e útero e, nos machos, através da técnica de orquiectomia, que consiste na retirada dos dois testículos. Após o procedimento cirúrgico, era administrado anti-inflamatório meloxicam (0,3 mg/kg SC) e antibiótico à base de enrofloxacin (5 mg/kg IM). Todo o material utilizado nos procedimentos cirúrgicos foi devidamente esterilizado em vapor de água quente a 121°C durante 30 minutos em autoclave.

### Resultados e discussão

O projeto beneficiou um total de 150 animais, sendo 40 da espécie felina (21 machos e 19 fêmeas) e 110 da espécie canina (47 machos e 63 fêmeas) (Fig. 1). Para que um programa de esterilização seja eficaz ele depende da taxa de esterilização e da taxa de crescimento populacional, portanto as campanhas de esterilização podem reduzir a densidade populacional mesmo quando essa redução não seja notada instantaneamente (AMAKU; DIAS; FERREIRA. 2009). No ano de 2017 foram esterilizados 51 animais, em 2018 foram 40 animais, no ano de 2019 foram 35 animais e em 2021 foram castrados 24 (Fig. 2). No ano de 2020 não foram realizadas castrações no HV devido ao enfrentamento à pandemia de COVID-19. Alguns fatores, como a mudança física da UAC para o Hospital Veterinário, infestação por carrapatos nos animais e disponibilidade de materiais implicaram na realização de menos procedimentos no ano de 2021. Pode-se notar o número absoluto (150) e as porcentagens referentes às espécies e sexos dos animais submetidos à esterilização durante o período de realização do projeto conforme descrito na Tabela 1. Nota-se que foram esterilizadas 82 fêmeas de ambas as espécies. É considerado que uma fêmea produza duas ninhadas no ano com média de cinco filhotes cada, portanto, pode-se dizer que se evitou o nascimento de 820 filhotes por ano (LUI et al., 2011). Além disso, no projeto de esterilização realizado por Lui e colaboradores (2011), 17 animais da espécie canina foram diagnosticados com Tumor Venéreo Transmissível (TVT) e após o tratamento foram esterilizados, evitando a disseminação dessa doença a outros animais.

### Conclusões

Foi possível concluir que no período entre 2017 e 2021 foram realizadas 150 esterilizações de animais das espécies canina e felina. Estima-se que 820 animais deixaram de nascer por ano, contribuindo efetivamente com o controle populacional, bem como na prevenção de doenças do trato reprodutivo de cadelas e gatas no município de Salinas - MG.

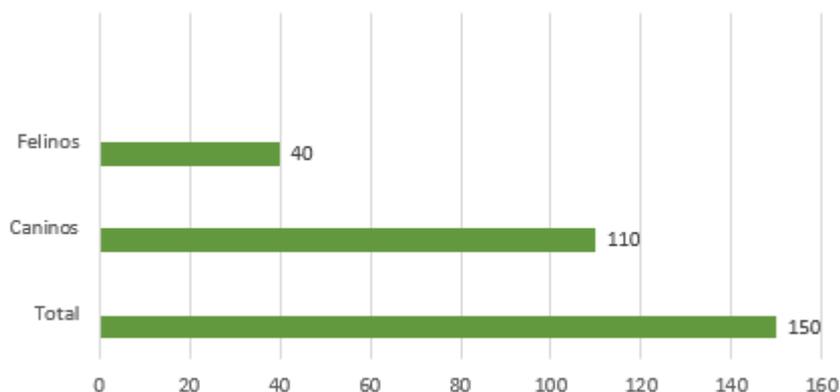
### Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais *campus* Salinas e da Prefeitura Municipal de Salinas (MG).

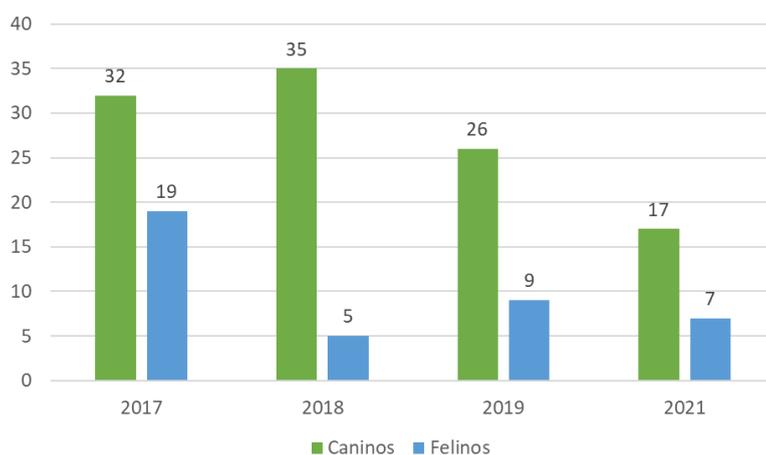
### Referências

- AGUIAR, R. A. C.; MOREIRA, V. S.; PORTO, M. R. Patologias Reprodutivas Diagnosticadas durante Ovariosalpingoesterectomia (OSH) em Gatas e Cadelas. **SIMPÓSIO DE TCC E SEMINÁRIO DE IC**, 2016/ 1º.
- AMAKU, M.; DIAS, R. A.; FERREIRA, F. Dinâmica populacional canina: potenciais efeitos de campanhas de esterilização. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 25, p. 300-304, 2009. Disponível em: [Dinâmica populacional canina: potenciais efeitos de campanhas de esterilização](#)
- FERNANDES, E. R. L.; MELO, W. G. G.; SOUSA, M. P.; CHAVES, L. D. C. S.; SILVA, L. N.; COSTA, T. M.; LEITE, D. F. S. S. Uso de fármacos contraceptivos e seus efeitos colaterais em cães e gatos: Revisão de literatura. **Revista Científica de Medicina Veterinária** - ISSN 1679-7353 Ano XVII - Número 34 – JANEIRO de 2020
- GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. Tradução Vanzellotti I.; Voeux, P.L. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- INSTITUTO PET BRASIL - IPB. País tem 3,9 milhões de animais em condição de vulnerabilidade. 2019. Disponível em: [País tem 3,9 milhões de animais em condição de vulnerabilidade](#)
- LUI, J. F.; TONIOLLO, G. H.; SAVI, P. A. P.; VOORWALD, F. A.; SILVA, M. A. M.; TOSTA, P. A. Esterilização cirúrgica de caninos e felinos em Jaboticabal. Interação entre o benefício social e a pesquisa científica. **Rev. Ciênc. Ext.** v.7, n.2, p.39, 2011. Disponível em: [\(PDF\) Esterilização cirúrgica de caninos e felinos em Jaboticabal. Interação entre o benefício social e a pesquisa científica.](#)
- OLIVEIRA, A. L. A. **Técnicas Cirúrgicas em Pequenos Animais**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 477 p.

## ANEXO I



**Figura 1.** Número total de caninos e felinos esterilizados no projeto de Castração do IFNMG de 2017 a 2021. Fonte: Arquivo pessoal (2022).



**Figura 2.** Distribuição anual de caninos e felinos esterilizados no projeto de Castração do IFNMG. Fonte: Arquivo pessoal (2022).

**Tabela 1.** Números absolutos e relação de porcentagem de animais esterilizados por sexo e espécie no município de Salinas MG, pelo projeto de castração do IFNMG

ESPÉCIE/SEXO	Fêmeas	(%)	Machos	(%)	Total	(%)
Canina	63	76,8*	47	69,1**	110	73,3
Felina	19	23,2*	21	30,9**	40	26,7
Total	82	54,7***	68	45,3***	150	100

\* Porcentagem em relação ao total de animais fêmeas por espécie.

\*\* Porcentagem em relação ao total de animais machos por espécie.

\*\*\* Porcentagem em relação ao total de animais (fêmeas ou machos de caninos e felinos).

Fonte: Arquivo pessoal (2022).